

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 449

Data: 5 de Novembro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## Cardoso Alves denuncia o 'latifúndio' dos índios

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da CPI que investiga as denúncias de O Estado de S. Paulo sobre uma conspiração liderada pelo Cimi contra a soberania do Brasil no Estado da Amazônia, deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), disse ontem que os índios brasileiros dispõem de 9,7% do território nacional. Cardoso Alves, que realizou um estudo sobre a ocupação de áreas indígenas para apresentar à CPI, constatou que os índios norte-americanos, cuja população é quase dez vezes maior do que a dos índios brasileiros, ocupam apenas 2% do território dos Estados Unidos.

Segundo a pesquisa feita por Cardoso Alves, os índios brasileiros somam 199.042 e têm à sua disposição 82.544.016 hectares. Pelos cálculos do deputado, cada índio ocuparia 414,7 hectares.

Nos Estados Unidos, de acordo com os estudos do presidente da

CPI, as terras indígenas totalizam 21.499.100 hectares para 1.172.480 índios, o equivalente a 18,34 hectares por habitante indígena.

**DOM LUCIANO**

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, disse ontem ter recebido garantia expressa do presidente José Sarney de que será aberta uma sindicância no Conselho de Segurança Nacional (CSN) para descobrir a procedência do documento que denuncia as ações da Igreja e do Cimi, contrárias aos interesses do País, nas terras indígenas da região Norte.

Acompanhado do secretário-geral da CNBB, d. Ceiso Queiroz, d. Luciano cobrou do presidente da República "um esclarecimento", por considerar que o documento enviado à CPI que investiga a participação da Igreja numa conspiração internacional "coloca em questão a ação pastoral da Igreja no Brasil e revela

um conceito de estado que não corresponde à visão que todos nós temos hoje do País".

Segundo o presidente da CNBB, o teor do documento foi classificado pela entidade religiosa como "muito grave", o que levou a elaborar uma cartilha, à disposição dos meios de comunicação a partir de hoje, para esclarecimentos. "Foi uma surpresa perceber que a política indigenista que esse documento revela não é também aquela que consideramos democrática", afirmou.

A saída do gabinete de Sarney, quando falava aos jornalistas, dom Luciano foi surpreendido com a presença do presidente da CPI, deputado Roberto Cardoso Alves, que foi ao Planalto conversar com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto. O bispo tomou a iniciativa de cumprimentar o deputado, pedindo que examine "com muita atenção" as denúncias contidas no documento. "O senhor não pede ordens", respondeu Cardoso Alves.